

Mem Rodrigues de Briteiros or João Fernandes de Ardeleiro

Rubrica

Esta cantiga foi feita a um escudeiro i deitado que havia [...]

Pero Colhos é deitado
da terra pelos meirinhos,
porque britou os caminhos;
mais de seu padr'hei gram dó:
nom há mais d'um filho só
e ficou dele lançado.

E foi-s'el morar a França
e desemparou sa terra,
ca nom quis com el-rei guerra;
mais lá coit'há de sa madre
porque ficou a seu padre
del no coração a lança.

E foi-s'el morar a Coira,
que é terra muit'esquiva,
u cuidamos que nom viva;
e seu padre e seu linhage
da lança que del[e] trage
todos cuidamos que moira.

E el se foi certamente,
porque [de pram] nom podia
na terra guarir um dia;
ca eu a seu padre ouvi-lho:
que a lança do seu filho
eno coração a sente.

Note

A rubrica, incompleta, só vem em B, e não é de leitura fácil, pelo que a leitura proposta é conjectural. De resto, Resende de Oliveira coloca como hipótese que houvesse já, neste passo, alguma perturbação no cancioneiro que os apógrafos italianos seguiam, e que esta rubrica poderia ser apenas uma repetição truncada da rubrica da cantiga de João

Fernandes de Ardeleiro (B 1327), que é transcrita na página anterior de B, e cujo início é semelhante. Parece-nos uma hipótese algo arriscada.

Referenced text

Esta cantiga foi feita a um escudeiro i deitado que havia

Type

Reading

Bibliographic references

¹ Oliveira, António Resende de (1994), *Depois do espectáculo trovadoresco. A estrutura dos cancioneiros peninsulares e as recolhas dos séculos XIII e XIV*
Lisboa, Edições Colibri

cantigas-stag.square-bit.com

© 04/02/2026